

VIII - Apresentar as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por sto Auditor Independente legalmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade de Compras Estado do Paraná;

IX - Conservar em boa ordem, pelo prazo previsto na legislação específica, contado a partir do primeiro dia do ano do calendário subsequente ao de sua emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que impliquem em modificação da situação patrimonial.

# CAPITULO III DO OUADRO ASSOCIATIVO

### SEÇÃO I DOS ASSOCIADOS

- Art. 4º. O Quadro Associativo da entidade é constituído pelas seguintes categorias de Membros:
- I Membros Titulares;
- II Membros Beneméritos ou Honorários;
- III Membros Cooperadores.
- §1º. Membros Titulares são as pessoas físicas que integram o quadro social efetivo na forma deste Estatuto;
- §2º. Membros Beneméritos ou Honorários serão aqueles que prestarem ou proporcionarem valiosa contribuição ao CIEE/PR, quer por meio de relevantes serviços, quer por meio de cooperação científica, técnica, informativa, cultural e social, e que, por deliberação da Assembleia Geral, forem agraciados com este Título;
- §3°. Também serão incluídos na categoria de Membros Beneméritos ou Honorários:
- a) Os Membros Fundadores que manterão este título em caráter pessoal;
- b) Os ex-Presidentes que, também, receberão o título de Presidente Emérito, em caráter

pessoal; 2° R T D - CUNTIBA/PR

121017623

MICROFILME

POFICIO DISTRIBUIDOR Registro de Títulos e Documentos Registro Civil de Pessoas Jurídicas Rua Mai. Deodoro, 320 - Sala 504 Rua Mai. Deodoro, 320 - Sula 504 Runavar 3



c) Os atuais Membros Beneméritos ou Honorários, inclusive os que se constituírem em pessoas jurídicas, respeitadas suas características institucionais.

§4°. Os Membros do Quadro Associativo não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações sociais do CIEE/PR;

§5°. Membros Cooperadores são aqueles que proporcionam ao CIEE/PR receita institucional para a consecução de seus objetivos sociais, destinando-lhe subvenções ou contribuições; concedendo oportunidades de estágio ou de aprendizado; colaborando em parceria científica, técnica, cultural, social, educacional e de cidadania, podendo ser, tanto pessoas físicas, quanto pessoas jurídicas, sendo a única categoria que não possui direito a voto.

# SEÇÃO II DA ADMISSÃO, RENÚNCIA E EXCLUSÃO DE MEMBROS TITULARES

Art. 5°. Os procedimentos para admissão, renúncia e exclusão de associado são:

- I Admissão: Ser apresentado à Diretoria, por proposição de pelo menos cinco Membros Titulares, que a analisará e a encaminhará ao Conselho Deliberativo, devendo o indicado reunir qualidades, características pessoais e profissionais que ensejem contribuição positiva ao atendimento dos objetivos do CIEE/PR;
- II Renúncia: O pedido de renúncia deve ser feito por escrito à Diretoria;

Cremans

- III Exclusão: Serão excluídos do Quadro Associativo os Membros Titulares que apresentarem conduta incompatível com o meio social ou com os princípios do CIEE/PR.
- § 1º. A decisão de exclusão é de responsabilidade do Conselho Deliberativo, por proposição assinada por, no mínimo, vinte associados;
- § 2º. É assegurado o direito de defesa, junto ao Conselho Deliberativo, bem como recurso à Assembleia Geral.
- § 3°. O Membro Titular que deixar de comparecer, sem justificativa aceita pelo Conselho Deliberativo, a três Assembleias Gerais consecutivas, estará automaticamente eliminado do Quadro Associativo.

2° RTD - CURITIBA/PR
1017623
MICROFILME

2° OFICIO DISTRIBUIDOR Registro de Títulos e Documentos Registro Civil de Passonas Jurídicas Rua Mai Deodoro, Fone: (41) 3225-3908 Guritiba - PR

6



# SEÇÃO III DOS DIREITOS E DEVERES DOS ASSOCIADOS



- **Art. 6°.** Todos os associados têm iguais direitos e deveres e podem participar das atividades da instituição.
- §1°. São direitos dos associados:
  - a) Participar das Assembleias Gerais, tomar parte nos debates, votar e ser votado para cargos eletivos, salvo disposições estatutárias;
  - b) Sugerir à Diretoria ou ao Conselho Deliberativo, estudo de temas e abordagens de interesse do CIEE/PR;
  - c) Receber informações a respeito das atividades desenvolvidas pela Entidade;
  - d) Recorrer ao Conselho Deliberativo quando entender violados seus direitos.
- §2°. Constituem deveres dos associados:
  - a) Comprometer-se com os princípios éticos do CIEE/PR;
  - b) Comparecer às Assembleias e reuniões para as quais for convocado;
  - c) Desempenhar, de acordo com as normas legais e regulamentares, o cargo que lhe for conferido;
  - d) Manter atitude e conduta compatíveis com o meio social e com os princípios do CIEE/PR;
  - e) Acatar as disposições do presente Estatuto, zelando pelo seu fiel cumprimento;
  - f) Manter atualizados os seus dados cadastrais.

### **CAPÍTULO IV**

DOS PODERES SOCIAIS E ÓRGÃOS INSTITUCIONAIS

Art. 7°. Constituem Poderes Sociais e são Órgãos Institucionais de Deliberação. Fiscalização e de Execução Administrativa do CIEE/PR:

- I Assembleia Geral;
- II Conselho Deliberativo;
- III Conselho Fiscal;
- IV Diretoria.



2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR Registro de Títulos e Documentos Registro Civil de Dessoas Jurídicas Rua Mai Decoro, 120 - Sala 504



Parágrafo Único: É vedada a participação do mesmo associado, simultaneamente, em mais de um dos órgãos mencionados nos itens II, III e IV deste Artigo.



# SEÇÃO I DA ASSEMBLEIA GERAL

- Art. 8º. A Assembleia Geral é o órgão máximo de deliberação do CIEE/PR, sendo composta pelos Membros com direito a voto.
- §1º. A Assembleia Geral será convocada pelo Diretor Presidente ou por Resolução do Conselho Deliberativo com antecedência mínima de dez dias da sua realização, por intermédio de Edital publicado em jornal de Curitiba, de grande circulação, bem como por comunicação individual ao quadro associativo, acompanhada da pauta de trabalho e de documentação necessária à tomada de decisões nos itens da pauta que a requererem;
- §2º. Se a Assembleia Geral tiver como uma de suas finalidades a eleição e posse dos Membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria, o prazo descrito no parágrafo anterior será de vinte e cinco dias, no mínimo;
- §3°. A Assembleia Geral será instalada, em primeira convocação, com a presença de pelo menos um terço dos seus componentes ou, em segunda convocação, meia hora depois da primeira, com qualquer número de componentes presentes;
- §4º. A Assembleia Geral será presidida pelo Presidente do Conselho de Deliberativo e, na sua ausência, pelo Presidente da Diretoria ou seu substituto;
- §5º. O Presidente da Assembleia Geral designará os integrantes da mesa dos trabalhos, incluindo o secretário *ad hoc*, que será responsável pelo apontamento das deliberações ocorridas, em ata, devendo esta ser registrada em Cartório de Títulos e Documentos de Curitiba;
- §6°. Além das matérias constantes da pauta, nenhuma outra poderá ser submetida a deliberação da Assembleia Geral;
- §7º. É vedado o uso de procuração para participar da Assembléia Geral;
- §8°. A Assembleia Geral será de caráter Ordinário ou Extraordinário.

Art. 9. As Assembleias Gerais deliberarão:

I- Sendo Ordinária, pela maioria dos associados que a ela estiverem presentes;

2°RTD - CURITIBA/PR

10 17 6 2 3

MICROSILME

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR Registro de l'Itulos e Documentos Registro Civil de Pessoas Jurídicas Rua Mai. Deodoro, 320 Sala 504 Fone: (41) 3225-3905 - Centiba - PR presentes; Pouray



II- Sendo Extraordinária, pela maioria simples dos associados que a ela estiverem presentes.

§1°. A cada componente da Assembleia Geral corresponde um voto;

§2°. Caberá ao Presidente da Assembleia Geral o voto de desempate.

# SUBSEÇÃO I DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Art. 10. A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á:

 I - Anualmente, no mês de março, para analisar o Relatório, o Balanço e as demais contas do exercício findo, acompanhados de Parecer da Auditoria Externa independente e do Conselho Fiscal, e deliberará sobre a destinação de eventual superávit apurado no exercício anterior;

II - Bienalmente, no último dia útil do mês de março, para eleger e dar posse aos Membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria, para mandato de dois anos.

§1º. Por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, a Diretoria encaminhará ao Quadro Associativo, com antecedência mínima de cinco dias, os documentos constantes do Inciso I deste Artigo;

§2º. As eleições para o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria obedecerão ao previsto no Capítulo VIII deste Estatuto e o Regulamento do Processo Eleitoral;

# SUBSEÇÃO II DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Art. 11. A Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á para:

I - Aprovar a reforma do Estatuto;

II - Destituir, a qualquer tempo, Conselheiros e Membros da Diretoria;

III - Aprovar a aquisição, oneração, alienação de bens imóveis, após análise e decisão de

Conselho Deliberativo;

IV - Aprovar a extinção do CIEE/PR;

2° R T D - CURIVISA/PR

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR Registro de Títulos e Documentos Registro Civil de Dessoas Jurídicas Rua Mai Daodoro, 300 Sala 504 Fone: (41) 3225-3905 Vuritipa - PR lauro 7



V - Julgar recurso à decisão que decretar a exclusão de associado do quadro social ou contra ato ou deliberação dos Conselhos ou da Diretoria:

VI - Aprovar questões de interesse da entidade a ela submetidas;

VII - Aprovar a alteração do endereço da Sede Social;

VIII- Aprovar outros assuntos que não sejam da competência específica da Assembléia Geral Ordinária.

- §1º. A Assembleia Geral Extraordinária será realizada sempre que necessária ou conveniente, podendo ser convocada, com indicação da pauta, pela Diretoria, pelo Conselho Deliberativo, pelo Conselho Fiscal ou mediante requerimento de pelo menos 20 Membros Titulares e Beneméritos ou Honorários, que será obrigatoriamente deferido pelo Presidente da Diretoria ou do Conselho Deliberativo;
- §2°. A Assembleia Geral Extraordinária será instalada em primeira convocação com a presença de pelo menos um terço dos seus componentes ou, em segunda convocação, meia hora depois da primeira, com qualquer número de componentes presentes, exceto quando se tratar de dissolução ou extinção da entidade, que exige quorum previsto no Art. 44;
- §3º. Para deliberação sobre mudanças de objetivos institucionais será exigido o voto concorde de dois terços dos associados presentes à Assembleia convocada especialmente para este fim, não podendo a mesma deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados ou com, pelo menos, um terço nas convocações seguintes.

### SECÃO II

#### DO CONSELHO DELIBERATIVO

Art. 12. O Conselho Deliberativo é um órgão colegiado instituído para acompanhar a execução administrativa e operacional, zelar pela observância dos valores, filosofi princípios, propósitos do CIEE/PR e pela observância da legislação aplicável à Entidade.

Art. 13. O Conselho Deliberativo será composto por sete Membros eleitos na forma prevista no Inciso II do Art. 10 e terá, ainda, como Membros natos, os ex-Presidentes do CIEE/PR Parágrafo Único: O Presidente do Conselho Deliberativo, em cada mandato, será eleito pelos seus Membros na primeira reunião do órgão, permanecendo na função até o termino da gestão, sendo substituído, nas ausências ou impedimentos, pelo Conselheiro mais idoso.

2º RTD - CURITINA/PR

MICROFILME



Art. 14. O mandato do Conselho Deliberativo será de dois anos e coincide com o da Direto eleita.

Parágrafo Único: Em caso de vacância de cargos do próprio Conselho, do Conselho Fiscal, ou da Diretoria, o Conselho Deliberativo, por indicação da Diretoria ou de pelo menos 20 associados com direito a voto, elegerá novo Membro para preencher o cargo, o qual cumprirá o restante do mandato.

Art. 15. O Conselho Deliberativo decidirá por maioria de votos, cabendo ao seu Presidente o voto de qualidade nas decisões em que ocorrer empate.

Art. 16. Compete ao Conselho Deliberativo:

- I Aprovar a Previsão Orçamentária anual, o Plano de Ação e o Planejamento Estratégico;
- II Aprovar a movimentação e as formas de aplicação dos fundos e valores do CIEE/PR;
- III Aprovar o Regimento Interno do CIEE/PR revisto na forma prevista no item II do Art.
- 22, acompanhar a sua observância e o desenvolvimento das atividades previstas, bem como aprovar o plano de cargos e salários;
- IV Aprovar a contratação ou substituição de auditoria externa;
- V Analisar e decidir sobre a aquisição, oneração e alienação de bens imóveis, propostos pela Diretoria:
- VI Deliberar sobre atos praticados ad referendum pela Diretoria;
- VII Criar Comissões Técnicas com o objetivo específico de analisar e emitir parecer sobre matérias de interesse da Entidade;
- VIII Aprovar o Código de Ética e suas possíveis modificações;
- IX Designar a Comissão Eleitoral;
- X Decidir sobre os casos omissos neste Estatuto, que não sejam de competência exclusiva da Assembleia Geral.

Parágrafo Único: O Conselho Deliberativo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação do seu Presidente, pelo menos quatro vezes ao ano, ou, extraordinariamente, em caso de necessidade, podendo ser convocado por pelo menos três de seus Membros ou por solicitação

da Diretoria ou do Conselho Fiscal;

2º RTD - CORNEDA/PR MICROFILME

Deodoro



### SECÃO III DO CONSELHO FISCAL



- Art. 17. O Conselho Fiscal é órgão colegiado que tem por finalidade acompanhar, auditar e fiscalizar a execução financeira, contábil e patrimonial do CIEE/PR, em atendimento às normas fiscais e trabalhistas.
- Art. 18. O Conselho Fiscal é composto de cinco Membros Titulares que elegerão, dentre eles, um Presidente.
- §1°. A eleição do Conselho Fiscal ocorrerá em Assembleia Geral Ordinária específica, nas condições dos demais órgãos, observado o Inciso II do Artigo 10;
- §2°. O mandato do Conselho Fiscal será de dois anos;
- §3°. Não se aplica aos Membros do Conselho Fiscal o impeditivo de mais de uma recondução consecutiva para os mesmos cargos.
- Art. 19. Compete ao Conselho Fiscal:
- I Dar parecer sobre o Relatório Anual, as Demonstrações Contábeis, Balanço Patrimonial e Demonstrações de Resultados, que devem estar acompanhadas do Parecer da Auditoria Externa independente;
- II Examinar a escrituração contábil, sempre que julgar conveniente, com apreciação e julgamento quanto ao mérito e legitimidade das despesas;
- III Requisitar a apresentação de documentação adicional;
- IV Determinar diretamente à auditoria externa, ou interna, que efetue os exames e controles que julgar necessários.

Parágrafo Primeiro. Caberá ao Conselho Fiscal propor ao Conselho Deliberativo a contratação, renovação ou substituição do Auditor Independente, a qualquer tempo.

Parágrafo Segundo: O Conselho Fiscal se reunirá, ordinariamente, duas vezes ao ano para examinar os Balancetes Contábeis, Balanço Semestral e o Anual, Demonstrações Analíticas de Aplicações Financeiras e outros documentos que julgar necessário, e, extraordinariamente por convocação de três de seus membros, por solicitação do Conselho Deliberativo ou por

solicitação da Diretoria.

FICIO DISTRIBUIDOR Títulos e Documentos stro Civil de Pessoas Jurídicas Mai. Decdoro, 3200 Sala 504

121017623 MICROFILME



### SEÇÃO IV DA DIRETORIA



Art. 20. A Diretoria é órgão colegiado, administrativo, de execução e implementação de atos e ações necessárias, adequadas e eficazes à consecução dos objetivos do CIEE/PR, agindo, sobretudo, na orientação e controle das atividades da Gestão Executiva.

Art. 21. A Diretoria, eleita para mandato de dois anos, será constituída de sete Membros: Diretor Presidente, dois Diretores Vice-Presidentes e quatro Diretores cujas atribuições serão aquelas definidas no Regimento Interno.

§1º. Poderá haver eleição e recondução consecutiva, para os mesmos cargos da Diretoria, apenas uma vez, desde que respeitados os princípios e critérios definidos neste Estatuto;

§2°. A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, a cada mês, mediante convocação do Presidente ou de acordo com planejamento previamente aprovado no início de cada gestão e, extraordinariamente, quando necessário e convocado por três de seus membros.

Art. 22. Compete à Diretoria, além das suas atribuições específicas:

- I Elaborar e submeter à aprovação do Conselho Deliberativo:
  - a) a Previsão Orçamentária anual, bem como informar, trimestralmente, sobre a sua execução e as despesas não previstas na Proposta Orçamentária;
  - b) o Plano de Ação Anual;
  - c) o Planejamento Estratégico, definindo metas e objetivos;
  - d) o Código de Ética;
  - e) a revisão do Regimento Interno que deverá conter, obrigatoriamente, Organograma, Delegação de Poderes e Alçadas;
  - f) o Plano de Cargos e Salários;
- II Autorizar o Diretor Presidente a constituir Procuradores, devendo os respectivos poderes serem específicos e definidos caso a caso;
- III Autorizar a contratação do pessoal necessário ao preenchimento dos cargos previstos na estrutura organizacional;
- IV Propor homenagens e títulos honoríficos, com respectivos atributos, a pessoas físicas jurídicas;

V - Propor ao Conselho Deliberativo, a aquisição, oneração, alienação e construção de bens

imóveis:

MICROCH ME



VI – Propor ao Conselho Fiscal a contratação, renovação ou substituição do Atomorphismo do Ato

VII – Autorizar a abertura ou fechamento de Filiais ou Unidades Operacionais, observando a viabilidade econômica, política e social, entre outros aspectos;

VIII - Estabelecer sistema contábil, financeiro e de recursos humanos, na forma da lei e deste Estatuto:

IX – Colocar à disposição dos interessados em compor chapas para o processo eleitoral,
 previsto no inciso II do Artigo 10, a relação dos Membros do Quadro Associativo;

§1º. O Plano de Ação de que trata o inciso I deste Artigo, deverá ser elaborado com base nos requisitos legais e conter: os projetos sociais, objetivos e metas de gestão operacional, administrativa, financeira, de informática, de divulgação e comunicação;

§2º. Mediante aprovação do Conselho Deliberativo a Diretoria poderá contratar consultorias, por prazo determinado e valor acima de 50 salários mínimos, para atender projetos específicos;

§3°. As deliberações da Diretoria serão tomadas sempre por maioria absoluta, cabendo ao Presidente o voto de qualidade nas decisões em que ocorrer empate.

§4°. A admissão, demissão e promoção para cargos de Superintendente e demais cargos executivos deverá ser aprovada pela Diretoria plena;

§5°. Analisar e aprovar condições especiais que ocorram nas rescisões e acordos trabalhistas superiores a 50 salários mínimos.

Art. 23. Compete ao Diretor-Presidente:

I - Representar institucionalmente o CIEE/PR em juízo e fora dele, assinando todos os documentos que se fizerem necessários ao exercício da função, podendo delegar, com ou sem reservas, tais poderes a representantes legalmente habilitados;

II - Presidir as delegações do CIEE/PR;

III - Convocar, presidir e dirigir as reuniões da Diretoria e convocar Assembleia Geral;

IV - Praticar, ad referendum da Diretoria, atos urgentes que excedam as suas atribuições ordinárias;

V - Designar representante do CIEE/PR para atos, reuniões, conferências e congressos;

Art. 24. Compete aos Diretores Vice-Presidentes substituir o Diretor Presidente em suas ausências e impedimentos, e outras atribuições que lhe sejam cometidas.

2° R T D - CUMTIBA/PR

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR Registro de l'itulos e Documentos Registro Civil de Dessoas Jurídicas Rua Mai. Deodoro, 320 - \$ala 504 Fone: (41) 3225-3986 - Curliba - PR Sund Programme

ēA.



Art. 25. Na ausência ou impedimento de um Diretor, as suas responsabilidades serão atribuídas pela Diretoria a outro Diretor que responderá interina e cumulativamente pelo cargo.

# CAPÍTULO V DA GESTÃO EXECUTIVA

- **Art. 26.** O CIEE/PR contará com uma gestão executiva responsável pela execução das atividades de caráter administrativo, operacional, financeiro, dentre outras, a qual disporá de organização composta de pessoal com vínculo empregatício.
- §1°. A gestão executiva obedecerá ao Regimento Interno, previsto na alínea "a", Inciso I, do Artigo 22;
- §2°. A gestão executiva é, por natureza, distinta dos órgãos institucionais previstos no Artigo 7° e suas funções não se confundem com as funções estatutárias daqueles órgãos;
- §3°. A gestão executiva será conduzida por um Superintendente Executivo, subordinado ao Diretor Presidente, investido das funções especificadas no Regimento Interno, contratado ou designado conforme estabelecido no Inciso III do Artigo 22 deste Estatuto;
- §4°. É vedada a contratação de Membro ativo do Quadro Associativo do CIEE/PR indicado nos incisos I e II do art. 4°, ou de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3° grau, como colaborador, para compor a Gestão Executiva.

# CAPÍTULO VI DO EXERCÍCIO SOCIAL, DOS RECURSOS E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 27. O exercício social do CIEE/PR coincidirá com o ano civil.

Art. 28. Os recursos do CIEE/PR consistirão, dentre outros, de:

I - Contribuições Institucionais destinadas à manutenção das atividades e aos programas da

entidade:

2° OFICIO DISTRIBUIDOR Registro de Títulos e Documentos Registro Civil de Pessoas Jurídigas Rua Mai. Deodoro, 820 - Sala 804 Fone: (41) 3225-3905 Curitiba - PR 13

Ø1.

121017623

Mainonning



- II Doações, heranças, legados e outras contribuições de pessoas físicas ou jurídicas nacionais ou internacionais ou de órgãos públicos;
- III Receitas de aplicações financeiras.
- **Art. 29.** Findo o exercício social serão elaboradas as Demonstrações Financeiras, até o último dia útil do mês de fevereiro do ano subsequente.
- §1º. Os documentos mencionados no "caput" deste Artigo, antes de serem encaminhados ao Conselho Fiscal, deverão ser submetidos ao Parecer de Auditoria Externa independente;
- §2º. O Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal ou a Diretoria poderão determinar a execução de auditorias específicas que julgarem necessárias.

# CAPÍTULO VII DO PATRIMÔNIO

- Art. 30. O patrimônio do CIEE/PR é constituído de todos os seus bens e direitos.
- Art. 31. O CIEE/PR está autorizado, desde a sua fundação em 14.08.1967, a fazer uso da marca CIEE, com ou sem o acréscimo da sigla do Estado, PR, para identificação dos seus produtos e/ou serviços.

# CAPÍTULO VIII DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 32. As eleições para o Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria do CIEE/PR serão realizadas durante Assembleia Geral, convocada nos termos dos §1° e §2° do art. 8° do Estatuto, que se reunirá no último dia útil do término do mandato da Diretoria a ser sucedida. Art. 33. No prazo de até trinta dias antes da data da eleição, mas não antes de quarenta e cinco dias do pleito, o Conselho Deliberativo nomeará a Comissão Eleitoral composta de no mínimo, cinco membros, sendo um como Presidente, para coordenar todos os trabalhos do processo eleitoral, desde o registro de chapas até a proclamação dos eleitos.

§1°. Também constituem atribuições da Comissão:

2° R T D - COMPLAZAR

1º 1 0 1 7 6 2 3

MICROFILME

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR Registro de Títulos e Documentos Registro Civil de Passoár Jurídicas Rua Mai Decdoro, 300 Sala 504 lung it is to



- a) Fazer cumprir o Regulamento do Processo Eleitoral, anexo a este Estatuto;
- b) Analisar as chapas inscritas sob os aspectos de idoneidade e condutas pesseale de Compos profissional ou empresarial, dos candidatos a cargos eletivos, na forma do art. 34.
- Art. 34. As chapas completas deverão ser inscritas, em local a ser definido no Edital, na forma dos §1° e §2° do art. 8°, até vinte dias antes do pleito com a indicação dos nomes dos candidatos ao Conselho Deliberativo, Fiscal e à Diretoria.
- §1º. O pedido de inscrição da chapa deverá ser protocolado na Secretaria do CIEE/PR, no horário de expediente indicado em Edital, subscrito por, no mínimo, vinte Membros associados há, no mínimo, um ano.
- §2°. Para ser integrante da chapa, o interessado deverá compor o Quadro Associativo há, no mínimo, um ano e ter ilibada e comprovada reputação;
- §3°. Fotocópia do(s) pedido(s) de inscrição da(s) chapa(s) ficará(ão) à disposição de todos os associados junto à Secretaria do CIEE/PR;
- §4°. O pedido de impugnação da(s) chapa(s) poderá ser feito por vinte associados, no gozo de seus direitos sociais, em até cinco dias após o prazo definido no *caput*.
- Art. 35. Caso haja impugnação da inscrição de chapa(s), em até dois dias após o término do prazo do artigo anterior, e antes de analisar seu mérito, a Comissão Eleitoral dará conhecimento à pessoa do candidato a Diretor Presidente, que terá o prazo de três dias para apresentar defesa e/ou manifestação regularizando eventuais pendências.
- Art. 36. A Comissão Eleitoral deverá decidir fundamentadamente, após a análise de eventuais impugnações e/ou manifestações/defesas, a respeito do deferimento ou não do pedido de inscrição de chapa, tendo para tanto o prazo de dois dias;
- Art. 37. No caso de impugnação de todas as chapas apresentadas e esgotada a possibilidade de recurso, os mandatos do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria do CIEE/PR serão prorrogados, em caráter de excepcionalidade, até sessenta dias para que se proceda à nova convocação nos termos dos §1º e §2º do art. 8º do Estatuto.
- Art. 38. Aprovadas pela Comissão Eleitoral, as chapas serão registradas e afixadas em edital na sede do CIEE/PR e seus titulares terão o prazo remanescente até o dia da eleição para promover suas campanhas eleitorais.

Art. 39. As chapas distinguir-se-ão, uma das outras, pelo nome que lhe for atribuído no ato do registro.

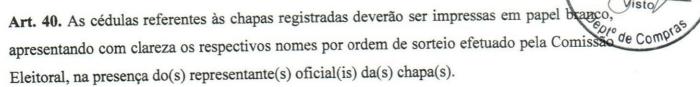
121017623

MICROFILME

P ÓFÍCIO DISTRIBUIDOR Registro de Títulos e Documentos Registro Civil de Pessoas Junidas Rua Mal. Decdoro, 320 - Sala 104 Fone: (41) 3225-3905 - Curitiba PR The state of the s

6A





Art. 41. No caso de ter sido registrada apenas uma chapa e verificado o cumprimento das exigências prescritas no Estatuto do CIEE/PR, a chapa será eleita por aclamação em Assembleia Geral Ordinária específica.

**Art. 42.** Os membros eleitos serão proclamados como tais, no dia da eleição, pelo Presidente da Comissão Eleitoral e desde já tomarão posse, para mandato de dois anos, com início no primeiro dia útil do mês de abril do mesmo ano.

# CAPÍTULO IX DA DISSOLUÇÃO OU EXTINÇÃO

**Art. 43.** A dissolução ou extinção do CIEE/PR só poderá ser deliberada por Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, que decidirá inclusive sobre o destino do seu patrimônio, nos termos do Inciso IV do Art. 11.

Art. 44. O quorum da Assembleia Geral Extraordinária que irá discutir a transformação essencial do CIEE/PR ou a sua dissolução ou extinção, com a consequente destinação de seu patrimônio, é elevado para metade mais um dos Membros com direito a voto.

# CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 45. A presente revisão do Estatuto do CIEE/PR foi elaborada com base na legistação específica e pertinente e entrará em vigor após sua aprovação por Assembleia Geral Extraordinária, devendo ser legalmente registrado em Cartório de Registro de Titulos e Documentos de Curitiba, Estado do Paraná.

Parágrafo Único: Deixa de viger, em consequência, o Estatuto anterior do CIEFAR.

2° RTD - CUREMBA/PR

2° OFÍCIO DISTRIBUIDOR Registro de Títulos e Decumontos Registro Civil de Pessoas Juvidicas Rua Mai. Deodoro, 320 Sala 304 Fone: (41) 3226-3906 - Caritiba : Pro hunt

did dien



MICROFILME



STA. CECILIA

- Art. 46. O CIEE/PR integra, como Membro Fundador, o CIEE Nacional, sendo parte de Compra integrante e ativa do Sistema Nacional CIEE.
- §1°. Fica autorizada a contribuição ao CIEE/Nacional na forma e valores acordados;
- §2°. O CIEE/PR arcará com as despesas de deslocamento e hospedagem dos seus representantes nas reuniões e eventos relativos aos objetivos da Entidade e do CIEE/Nacional:
- §3°. Solicitações de contribuições extras ao Sistema Nacional ou a um dos componentes do CIEE/Nacional deverão ser analisadas pelo Conselho Deliberativo;
- §4º. Mediante instrumento específico, o CIEE/PR poderá cooperar com a execução local de programas e parcerias de outros integrantes do CIEE Nacional, bem como poderá autorizar que outro integrante do CIEE Nacional coopere com a execução local de seus programas e parcerias.
- Art. 47. Na hipótese dos prazos definidos neste Estatuto vencer em final de semana ou feriado, ficará automaticamente prorrogado para o primeiro dia útil seguinte.
- Art. 48. As alterações previstas nos Artigos 18 e 21 deste Estatuto entrarão em vigor a partir da eleição de 2012 e as demais, imediatamente, após a sua aprovação.

Art. 49. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Deliberativo, cabendo recursos dos membros do Quadro Associativo à Assembleia Geral.



Curitiba - PR

Fone: (41) 3225-3905





#### ANEXO AO ESTATUTO

#### REGULAMENTO DO PROCESSO ELEITORAL

#### I. FINALIDADE

Estabelecer, em atendimento ao disposto no Parágrafo 2º do Artigo 10 do Estatuto, procedimentos para a Comissão Eleitoral, designada conforme o Artigo 33, conduzir o processo das eleições do Conselho de Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria.

#### II. PROCEDIMENTOS

#### 1. DA MESA ELEITORAL

- 1.1. Após o encerramento do prazo do registro de chapas, a Comissão Eleitoral constituirá a mesa eleitoral e indicará o local onde será instalada a seção de votação.
- 1.1.1. As eleições poderão ser realizadas na sede do CIEE/PR ou em outro local definido pela Comissão Eleitoral.
- 1.2. A mesa eleitoral será composta por 1 (um) presidente e 2 (dois) mesários, todos escolhidos pela Comissão Eleitoral dentre os associados com direito de voto.
- 1.2.1. Será escolhido também um número suficiente de suplentes, sem vinculação com a mesa eleitoral, para suprir os elementos da mesa que expressamente renunciarem ou não se apresentarem na hora da sua instalação;
- 1.2.2. Na falta do Presidente designado, assumirá a Presidência o mesário mais idoso, convocando-se um suplente para completar a mesa;
- 1.2.3. Na hipótese do não comparecimento dos mesários, o Presidente, querendo dar início imediato aos trabalhos, completará a mesa com a escolha de 2 (dois) eleitores presentes, até que cheguem os suplentes convocados;
- 1.2.4. A mesa eleitoral poderá funcionar com 2 (dois) membros, 1 (um) dos quais será necessariamente o Presidente, com poderes para resolver qualquer dúvida.
- 1.2.5. Cada chapa poderá designar dois membros associados, junto à mesa eleitoral, para funcionarem como seus fiscais, quer na fase de votação, como na de apuração de votos.

1.3. A mesa eleitoral resolverá, por seu Presidente, as questões de ordem e as impugnações dos fiscais.

2° R T D - CURITIBA/PR

2º OFICIO DISTRIBUIDOR
Registro de Títulos o Dacumentos
Recistro Civil de Pessoas Jurídicas
Ru Mai Oeodoro, 320 - Sala 504
For e: (41) 3225-39 - Quritiba - Piz

8



### 2. DA VOTAÇÃO

- A seção eleitoral será instalada em local e horário a ser presignmente 2.1. pela Comissão Eleitoral.
- Poderão votar e serem votados os associados que estiverem em pleno gozo de 2.2. seus direitos, desde que admitidos no quadro social há mais de um ano.
- A mesa eleitoral verificará a identidade dos votantes e receberá suas assinaturas 2.3. em livro próprio ou em folhas especiais, rubricadas pelos componentes da mesa
- As empresas associadas exercerão o direito de voto por intermédio de seu 2.4. respectivo representante legal.
- 2.4.1. Considera-se equiparado ao representante legal o procurador investido de poder específico, cujo instrumento deverá ser exibido no ato.
- Não é permitido o voto por procuração, exceto na condição prevista no item 2.4. 2.5.
- A eleição se processará pelo sistema de voto secreto e, para isso, cada associado 2.6. ao se apresentar para votar, receberá a cédula única rubricada pelo Presidente da mesa eleitoral.
- Ao se esgotar o período destinado à votação, o Presidente da mesa declarará 2.7. encerrado os trabalhos.

### 3. DA APURAÇÃO DOS VOTOS

- A apuração dos votos será feita pela própria mesa eleitoral, imediatamente após 3.1. o encerramento do pleito.
- Para os trabalhos de apuração, que serão públicos, a mesa eleitoral poderá 3.2. convidar associados para servirem de escrutinadores.
- 3.3. Encerrados os trabalhos, o Presidente da mesa eleitoral determinará lavratura de ata sucinta, em que fique consignado o resultado da apuração.
- Terminada a apuração geral pela forma estabelecida no artigo anterior. 3.4. Presidente da mesa fará a leitura dos resultados constantes da ata e proclamara eleito o mais votado.

#### 4. DISPOSIÇÕES GERAIS

Fica a Comissão Eleitoral autorizada a adotar procedimentos complementares 4.1. que se fizerem necessários, não previstos neste Regulamento, para melhor conduzir o Processo Eleitoral, cientificando o Conselho Deliberativo.

Curitiba, 15 de setembro de 2011.